

TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA
CPI CRIMES CIBERNÉTICOS NA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

EDUARDO LEVY

BRASÍLIA, 03 DE SETEMBRO DE 2015



Números do Setor de Telecomunicações



Constituição Federal, artigo 5º

*“XII - é **inviolável** o **sigilo** da **correspondência** e das **comunicações telegráficas**, de **dados** e das **comunicações telefônicas**, salvo, no último caso, por **ordem judicial**, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal”*



Lei 9.296/1996, artigo 10

*“constitui **crime** realizar
interceptação de
comunicações telefônicas,
de informática ou
telemática, ou quebrar
segredo da Justiça, sem
autorização judicial ou
com objetivos não
autorizados em lei”*



A Internet no Brasil e no Mundo



as operadoras de
telecomunicações
são provedoras de
ACESSO à internet,
fornecem a
infraestrutura para
a navegação na
rede mundial



Apenas transportam os dados dos clientes,
sem ter acesso aos conteúdos

Já os **provedores de APLICAÇÃO** são empresas que **ofertam** seus **serviços utilizando** a **infraestrutura dos provedores de acesso**




grandes empresas mundiais que atuam no Brasil de forma quase virtual, com pouquíssima contribuição social e econômica

**nenhuma operadora
de telecomunicação
fornece ou facilita
informações que
possam quebrar o
sigilo de seus
usuários**




**salvo mediante ordem judicial
na forma da lei brasileira**

As operadoras de
telecomunicações
investem em datacenters
para **segurança**,
estabilidade e garantia da
disponibilidade dos
dados, quando solicitado
pela **justiça**



os maiores datacenters da
América Latina estão no Brasil,
resultante de grandes
investimentos das teles

**os sistemas de
operação e suporte
das operadoras de
telecomunicações
possuem acessos
restritos,
protegidos e
rastreáveis**

A close-up photograph of a hand pressing a red, oval-shaped button. The button is illuminated with a bright red light, and a glowing red ring is visible around its base. The background is dark and out of focus.


**os sistemas de gestão de dados
pessoais, assim como a interceptação
legal são passíveis de auditoria e
fiscalização pela Anatel**

histórico das operadoras
de telecomunicações
atesta a garantia da
inviolabilidade da
intimidade, da **vida**
privada e do sigilo das
comunicações dos seus
usuários



No caso de crimes cibernéticos, as operadoras de telecomunicações

- Bloqueiam endereços IPs e as URLs*
- Fornecem dados dos usuários
- Efetuem a interceptação telemática (desvio do pacote de dados para a autoridade policial)



Cumprem as ordens judiciais

* IP: Internet Protocol. URL: Uniform Resource Locator

**O bloqueio de um IP
em uma rede, no
entanto, não impede
que esse mesmo IP
seja modificado e o
conteúdo seja
acessado em outras
redes**



**Para que a
restrição seja
total é
necessário que o
provedor de
aplicação efetue
o bloqueio**



**O que diz o
Marco Civil
da Internet?**



Marco Civil da Internet

- **Estabelece a Inimputabilidade dos Provedores de Conexão da Internet, por conteúdos disponibilizados na Rede**
- **Veda o bloqueio de pacotes pelas teles para acesso a qualquer site por usuários que estejam em pleno usufruto de seu plano de Internet: Neutralidade de Rede**

Marco Civil da Internet

- **Obriga a guarda dos registros de conexão à Internet, por um período de 1 ano**
- **Obriga adoção de procedimentos que garantam o sigilo e a privacidade dos dados pessoais dos usuários, incluindo comunicações privadas, dados cadastrais e registros**

Exemplos de ações feitas por operadoras para colaborar com a segurança da internet

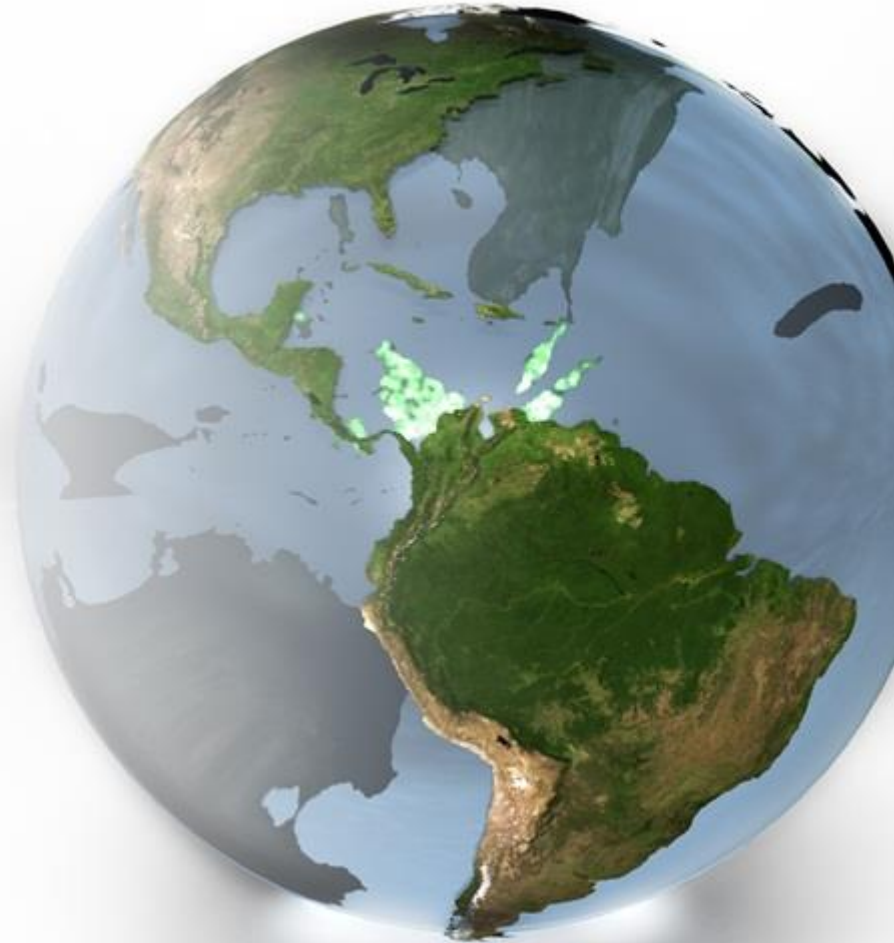
- **Cartilha sobre o Uso da Internet Segura em parceria com a OAB/SP**
- **Links nos sites para denúncias de crimes cibernéticos**
- **Campanhas de combate à pedofilia, com divulgação nas contas telefônicas, nos cartões telefônicos e nos sites**
- **Criação de processos internos permanentes para Combate a Crimes Cibernéticos**



as operadoras de
telecomunicações agem
estritamente de acordo com
a lei e não mantêm nenhum
tipo de parceria com órgãos
estrangeiros para a
realização de escuta
telefônica e acesso a dados
privados dos clientes



**as operadoras de
telecomunicações
repudiam qualquer
tipo de crime
cibernético e
colaboram ativamente
com as autoridades
competentes**



EDUARDO LEVY

levy@sinditelebrasil.org.br

